## PROJETO DE CONSULTA DA OPINIÃO DOS CÍRCULOS DIRIGENTES A RESPEITO DE PROBLEMAS DE EDUCAÇÃO

O PROFESSOR JACQUES LAMBERT, DA UNIVERSIDADE DE LYON (FRANÇA), PERITO DA UNESCO, ORA ESTAGIANDO NO CBPE, APRESENTOU PROJETO DE TRABALHO AO CONSELHO DELIBERATIVO, COM A SEGUINTE EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS:

No curso do seu primeiro ano de atividades o CBPE en cetou várias pesquisas que produziram ótimos resultados. Como a experiência permite que se aperfeiçoem constantemente os mé todos, pode-se considerar que a primeira tarefa do Centro - a pesquisa sôbre condições sociais e escolares - prossegue satisfatoriamente.

EM VIRTUDE DAS PESQUISAS REALIZADAS PELO CENTRO E MAIS AINDA, TALVEZ, EM VIRTUDE DA UTILIZAÇÃO SISTEMÁTICA DE PESQUISAS QUE HÁ MUITO VÊM SENDO REALIZADAS FORA DO CENTRO, JÁ FOI POSSÍVEL FAZER UMA SÉRIE DE CONSTATAÇÕES PRECISAS SÕBRE AS DEFICIÊNCIAS DO SISTEMA EDUCATIVO PARA O MEIO BRASILEIRO E INDICAR AS MEDIDAS TENDENTES A SANEÁ-LAS.

DEVE, POIS, O CENTRO, AO MESMO TEMPO EM QUE PROSSE-GUE EM SUA TAREFA DE PESQUISAS, DEDICAR-SE À SEGUNDA PARTE DE SEU PROGRAMA DE ATIVIDADES, SUGERINDO OS REMÉDIOS E SUGERIN-DO-OS DE TAL FORMA QUE SEJAM PASSÍVEIS DE EXECUÇÃO.

A TRANSPOSIÇÃO INDISPENSÁVEL DOS RESULTADOS DA PES QUISA PARA O PLANO DE AÇÃO, LEVANTA PROBLEMAS DELICADOS DE RELAÇÕES PÚBLICAS; NÃO SE TRATA APENAS DE SABER O QUE SERIA ACONSELHÁVEL FAZER, MAS DE SABER O QUE É POSSÍVEL FAZER. SERIA INÚTIL DAR CONSELHOS DOGMÁTICOS, QUE SÓ PROVOCARIAM, E COM RAZÃO, IRRITAÇÃO PELA SUA PRETENSÃO. MELHOR SERÁ PROCURAR LEVAR OS QUE PODEM TER QUALQUER INFLUÊNCIA SÓBRE A ESCOLHA E A REALIZAÇÃO DE UMA POLÍTICA EDUCACIONAL A TOMAREM CONHECIMENTO DOS PROBLEMAS E A CONSIDERAREM, ÊLES PRÓPRIOS, AS REFORMAS ACONSELHADAS PELOS FATOS. TRATA-SE DE FOMENTAR UM MOVIMENTO DE OPINIÃO PÚBLICA, SOBRETUDO DAQUELES CUJA OPINIÃO ORLENTA AS DECISÕES POLÍTICAS.

O MÉTODO QUE AQUI PROPOMOS CONSISTE NA ORGANIZAÇÃO DE UM INQUÉRITO ENTRE ESSA ELITE ATUANTE, NO MOLDE DAS "ROYAL COMMISSIONS", CUJOS TRABALHOS PREPARATÓRIOS CULMINARAM EM TAM TAS REFORMAS LEGISLATIVAS NA INGLATERRA. UM MÉTODO SEMELHANTE FOI EMPREGADO EM SÃO PAULO, EM 1926, PELO PROF. FERNANDO DE AZEVEDO, MAS ÊSSE INQUÉRITO SÓ FOI REALIZADO ENTRE OS EDUCADORES. O QUE A COMISSÃO PROPOSTA DEVERIA ORGANIZAR; VISARIA PERSONALIDADES INFLUENTES DOS MAIS DIVERSOS MEIOS.

## ORGANIZAÇÃO DA COMISSÃO

1) A COMISSÃO TERIA COMO OBJETIVO SOLICITAR E COLE TAR OS DEPOIMENTOS DE PESSOAS CAPAZES DE EXERCER ALGUMA INFLU ÊNCIA SÔBRE A POLÍTICA ESCOLAR, NO QUE DIZ RESPETTO ÀS REFORMAS ACONSELHÁVEIS E POSSÍVEIS.

SERIA NECESSÁRIO ORGANIZAR UMA LISTA DE DEPUTADOS E SENADORES, GOVERNADORES, ADMINISTRADORES, PREFEITOS, MILITARES, SACERDOTES, CHEFES DE INDÚSTRIA, ADMINISTRADORES DE SINDICATOS OPERÁRIOS, BEM COMO DE ALGUMAS PERSONALIDADES ESTRANGEI - RAS QUE HOUVESSEM ENFRENTADO OS MESMOS PROBLEMAS EM SEUS PAÍSES, E QUE DEVERIAM SER OUVIDOS.

2) Pode-se perguntar se o inquèrito deveria ser realizado no plano nacional ou estender-se progressivamente de Estado para Estado. Tendo-se em vista que os problemas exigem soluções locais tanto quanto nacionais, parece que não seria possível limitar o inquérito a um único Estado.

PODE-SE TAMBÉM PERGUNTAR SE DEVERIA ABRANGER O CON-JUNTO DOS PROBLEMAS ESCOLARES OU VISAR PRIMEIRAMENTE UM NÍVEL DE ENSINO; AINDA UMA VEZ PARECE QUE A RELAÇÃO ENTRE TODOS OS NÍVEIS DE ENSINO NÃO PERMITE UM LIMITE MUITO RESTRITO DAS FUN-ÇÕES DA COMISSÃO.

ENTRETANTO, PARA QUE OS DEPOIMENTOS NÃO SE PERCAM EM GENERALIZAÇÕES VAGAS, É INDISPENSÁVEL QUE OS TRABALHOS DA CO-MISSÃO SEJAM ORGANIZADOS EM FUNÇÃO DE PROBLEMAS PRECISOS QUE ELA ESTUDARIA SUCESSIVAMENTE.

3) EM RELAÇÃO A CADA UM DÊSSES PROBLEMAS DEVERIA O CBPE PREPARAR UM DOCUMENTO DE TRABALHO (NÃO UM QUESTIONÁRIO), EXPONDO OS FATOS, INDICANDO OS DIVERSOS MEIOS QUE PAREÇAM CAPAZES DE CORRIGIR AS DEFICIÊNCIAS, SEM PROCURAR PREJULGAR AS RESPOSTAS, INDICANDO, PORÉM, AS VANTAGENS E OS INCONVENIENTES.

TAIS DOCUMENTOS DE TRABALHO SERIAM ENVIADOS PRÈVIA-MENTE ÀS PESSOAS ÀS QUAIS SE FÔSSEM SOLICITAR RESPOSTAS.

4) A COMISSÃO ENCARREGADA DE SOLICITAR E RECEBER OS DEPOIMENTOS DEVERIA SER UM TANTO EXTENSA (DE CINCO A SEIS PESSOAS). PARA PRESIDÍ-LA, ESCOLHER-SE-IA UMA PERSONALIDADE DE ESCOL, SEM CÔR POLÍTICA, OS DEMAIS COMPONENTES, DE MEIOS DI-VERSOS, E UM REPRESENTANTE DO CBPE QUE ATUARIA COMO SECRETÁ-RIO DA COMISSÃO, CUJA FUNÇÃO SERIA ESSENCIAL.

OS DEPOIMENTOS PODERIAM SER DADOS QUER ORALMENTE, DIANTE DA COMISSÃO, QUER ENVIADOS POR ESCRITO.

A COMISSÃO SEDIARIA NO RIO DE JANEIRO, PODENDO, ENTRETANTO, DESLOCAR-SE OU DELEGAR UM DE SEUS MEMBROS PARA PRESIDIR UMA COMISSÃO LOCAL.

O INTERVALO ENTRE AS REUNIÕES DEVERIA SER ESTABELECIDO DE MANEIRA A PERMITIR, TANTO QUE A COMISSÃO FÔSSE CONSTITUÍ DA POR PESSOAS QUE TIVESSEM OUTRAS OBRIGAÇÕES, COMO A IMPEDIR O ARREFECIMENTO DO INTERÊSSE, NO CASO DE REUNIÕES MUITO ESPAÇA DAS (QUINZENAIS, SEMANAIS, POSSIBILIDADES DE REUNIÕES EXTRAORDINÁRIAS?).

SERIA NECESSÁRIO QUE O REPRESENTANTE DO CBPE FÔSSE ISENTO DE QUALQUER OUTRA OBRIGAÇÃO A FIM DE PODER DEDICAR-SE EXCLUSIVAMENTE À SUA PESADA INCUMBÊNCIA.

SERIA TAMBÉM NECESSÁRIO QUE A COMISSÃO PUDESSE APOLAR-SE NA AUTORIDADE DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA.

5) UMA VEZ QUE SE TRATA DE MOBILIZAR A OPINIÃO PÚBLICA, O PROBLEMA DA DIFUSÃO DÊSSES TRABALHOS É DE IMPORTÂN-CIA FUNDAMENTAL.

CABERIA AO CENTRO ESSA TAREFA, QUE PODERIA SER FEL TA DE DUAS MANEIRAS AO MESMO TEMPO:

- A) DIFUSÃO DOS DEPOIMENTOS PELA IMPRENSA, O QUE SERIA FACILITADO PELO FATO DE EMANAREM AS MESMAS
  DE PERSONALIDADES EM EVIDÊNCIA. O CENTRO TALVEZ
  NECESSITASSE DE UM TÉCNICO EM RELAÇÕES PÚBLICAS
  PARA ESTABELECER AS LIGAÇÕES COM A IMPRENSA. ESSA DIFUSÃO DEVERIA SER ORGANIZADA DE MANEIRA A
  QUE A QUESTÃO FÔSSE PERMANENTEMENTE EXPOSTA À
  OPINIÃO PÚBLICA E NÃO APENAS PERIODICAMENTE, AO
  FIM DE CADA REUNIÃO.
- B) POR OUTRO LADO, COMO ACONTECE COM AS "ROYAL COMMISSIONS" INGLÉSAS, OS TRABALHOS DA COMISSÃO CONS.
  TITUIRIAM OBJETO DE UMA SÉRIE DE FOLHETOS CONTEN.
  DO OS DEPOIMENTOS ORAIS OU ESCRITOS, INTEGRAIS,
  BEM COMO OS DOCUMENTOS DE TRABALHO REFERENTES A
  CADA PROBLEMA; A COMISSÃO PUBLICARIA FINALMENTE
  UM RELATÓRIO GERAL, SUCINTO, ABRANGENDO OS RÉSUL
  TADOS GERAIS DOS TRABALHOS E FORMULANDO CLARAMENTE SUAS SUGESTOES.

RESULTADOS ESPERADOS DOS TRABALHOS DA COMISSÃO:

Esses RESULTADOS SÃO DE TRÍPLICE NATUREZA:

- 1º OS DEPOIMENTOS PERMITIRÃO QUE SE CONHEÇA A OPINIÃO DAS PERSONALIDADES INFLUENTES ATRAVÉS DA QUAL SE FICARÁ SABENDO O QUE PARECE POSSÍVEL FAZER DENTRO DAQUILO QUE SE DESEJA. É UMA PESQUISA DO CENTRO QUE POR MEIO DE OUTROS ESTUDOS, PROCUROU CONHECER AS OPINIÕES DE PAIS E PROFESSÔRES; DE IGUAL IMPORTÂNCIA É O CONHECIMENTO DA OPINIÃO DOS DIRIGENTES.
- 29 ESSES DIRIGENTES TERÃO QUE TOMAR CONHECIMENTO DO PROBLEMA E ADOTAR UMA POSIÇÃO A RESPEITO DO MESMO E, COMO SÃO ELES QUE PODEM INFLUENCIAR AS DECISÕES, ESTARÃO MAIS DISPOSTOS A TENTAR REALIZAR REFORMAS CUJA NECESSIDADE TERÃO ÊLES MESMO APONTADO.
- 3º OS DEPOIMENTOS DE PERSONALIDADES EM EVIDÊN CIA PODERÃO TORNAR-SE O OBJETO DE UMA CAMPANHA DE PUBLICIDA-DE QUE DURANTE VÁRIOS MESES COLOCARÁ EM PRIMEIRO PLANO, DIAN-TE DA OPINIÃO PÚBLICA, OS PROBLEMAS DA EDUCAÇÃO.